

improp

SUPLEMENTO

2

associação dos estudantes da faculdade de ciências de lisboa

T O R R E
T O M B O

17-1-72

As condições deficientes em que foi dada, no 1º Período, a cadeira de Introdução à Física da Matéria e a que nos referimos no Improp-Suplemento da Matemática de 9 de Dezembro, não foram alteradas. Efectivamente no início do 2º Período a professora utilizou o mesmo método de ensino. Logo na primeira aula expôs a matéria com grande rapidez, de tal maneira que os alunos, não conseguindo acompanhá-la, começaram a passar apontamentos de outras aulas, a jogar a batalha naval, etc, e grande parte começou pura e simplesmente a faltar às aulas da cadeira manifestando por ela um desinteresse total.

É de acentuar também que a professora logo que entrava na aula iniciava a exposição da matéria evitando assim que os alunos levantassem dúvidas quer no que diz respeito à matéria da própria aula, quer ao conteúdo da cadeira (de referir o facto de um estudante ter pedido um esclarecimento relativo a um termo usado pela professora e ela ter recusado dar a explicação).

Em face disto, os alunos da cadeira resolveram convocar uma reunião de cadeira para a aula teórica do dia 11-1.

No início da discussão pediu-se à professora que explicasse a relação do conteúdo da aquela cadeira com a Matemática. A Professora tentou fugir à questão, e a única resposta que deu aos seus alunos foi que a cadeira era de cultura geral. É de notar que a professora tentou mesmo boicotar a reunião fazendo a chantagem habitual - dar a aula. A reunião prosseguiu com a discussão tendo a participação de todos. Foi apresentada a seguinte proposta aprovada por unanimidade.

Os alunos de I.F.M. propõem que:

- 1º Se forme um grupo de estudo constituído por alunos e professores de Física e Matemática que reuna amanhã e discutam conjuntamente sobre o novo conteúdo a dar à cadeira. Este conteúdo tem que ter em vista que estamos num curso de Matemática portanto terá que ser uma ligação entre a Matemática e a Física.
- 2º Que generalize a discussão tida na reunião, aos alunos na próxima aula - quinta feira às 11 horas.

OS ESTUDANTES EM LUTA

PELO CONTROLE DOS MÉTODOS E CONTEÚDO DAS CADEIRAS

3º Que se convoque para a próxima terça-feira uma R.G. Curso que delibere sobre o problema.

Adenda I

No caso de ser dado um novo conteúdo à cadeira que a matéria já dada, seja anulada para exame.

No seguimento da proposta realizou-se no dia 12 uma reunião do grupo de estudo formado por alunos e professores de matemática e física. Segundo as opiniões dos professores de matemática, seria importante que houvesse uma cadeira de Física no curso, mas não no 1º ano, pois nesse momento os alunos não estão na posse de conhecimentos matemáticos fundamentais para a compreensão dessa matéria.

Os professores de física eram de opinião que o problema era dos matemáticos pois eles não conseguiam elaborar um novo programa à cadeira de I.F.M.

Nesta reunião formaram-se comissões paralelas de estudantes e professores para apresentarem propostas concretas ao curso.

Como tinha sido aprovado, o grupo de estudo generalizou a sua discussão aos alunos da cadeira.

Nesta reunião tendo-se informado que numa aula prática um professor, sob pretexto que a cadeira ainda existia, boicotou a tentativa de discussão e marcou um teste, os alunos discutiram e aprovaram por unanimidade a seguinte proposta:

Considerando que

1º Os estudantes da cadeira decidiram em R.G. cadeira constituir um grupo de trabalho que estude o conteúdo a dar à cadeira

2º Não faz sentido que, enquanto nas aulas teóricas se discute o interesse da cadeira, haja aulas práticas em que se dá a actual matéria.

3º Não é concebível, já que não se sabe se a cadeira vai ou não ser substituída, que haja testes.

Os estudantes da cadeira decidem:

1º Que se faça boicote às aulas práticas, se possível com discussão

2º Que acaso não se consiga manter a discussão nalguma turma, os estudantes impeçam a aula, sem contudo a abandonarem.

3º Decretar boicote a qualquer teste da cadeira, seja ou não facultativo, enquanto não esteja resolvido o problema.

Dada a urgência da resolução do problema, marcou-se outra reunião para o dia 14 às 10 horas. Nesta reunião, além da ~~constituição~~ ^{continuação da discussão} de três grupos de trabalho, um dedicado à imprensa, outro para pressionar os professores no sentido de acelerar as suas resoluções tendo em conta a urgência do processo e um terceiro destinado a fazer a dinamização das discussões nas aulas práticas.

OS "USOS" E "COSTUMES" E A NOSSA LUTA

1- A ditadura da secretaria e como nós a alterámos

Foi nesta Faculdade usada durante longos anos a prática de ser a Secretaria a elaborar os mapas de exame. Assim, esta estrutura burocrática, desconhecendo todos os problemas dos estudantes, decidia a seu bel-prazer sobre as datas dos exames, causando graves problemas aos alunos.

O problema todos os anos assumia proporções cada vez mais graves, e em 1968 gerou-se em torno dele uma movimentação de estudantes que reivindicou não só serem os próprios alunos a elaborar os mapas, mas também a existência de três datas para cada exame (além de uma 2ª chamada), tendo os estudantes a possibilidade de optar por qualquer delas. E a luta dos estudantes fez com que as suas reivindicações passassem a ser a prática em uso, desde então, na Faculdade de Ciências.

2- A ditadura da Reforma e ...

A Reforma dá um passo atrás em relação a este problema: supõe uma data para cada exame "em princípio". Porquê?

Para respondermos a esta pergunta basta verificar que na elaboração da Reforma participaram apenas uns quantos "génios", tendo a esmagadora maioria de interessados permanecido afastada.

É assim que se compreende que ela escamoteie os interesses estudantis (como acontece no presente problema).

Este problema será discutido amanhã na nossa Reunião Geral de Curso. Também na próxima R.G.A. (na 6ª feira) ele será objecto de discussão por parte dos estudantes.



TODOS À
REUNIÃO GERAL DE CURSO
DE MATEMÁTICA
3ª feira às 11 horas